



PREVALÊNCIA DE MANCHA BRANCA EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Vitor Nascimento Goes¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo²

RESUMO

As clínicas escolas de odontologia das Instituições de Ensino Superior devem atender as demandas de usuários que as procuram, assim, os atendimentos ofertados são muito diversos, incluindo tratamentos preventivos que visam manter as boas condições de saúde bucal. O presente estudo tem como propósito identificar a presença de lesões de mancha branca em crianças atendidas na disciplina de Clínica Infantil II do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos. Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e descritivo. A amostra foi composta por 196 prontuários e os dados coletados apresentavam as seguintes informações: variáveis demográficas (gênero, idade e cidade em que reside), presença de lesões de mancha branca ativa ou inativa, quantidade de lesões em cada paciente, elementos dentários mais acometidos por essas lesões e em qual face dentária ela era mais predominante. O gênero feminino apresentou 52% da amostra e a idade de 8 a 10 anos prevaleceu (43%). Quanto a presença de mancha branca, 27,55% apresentavam mancha branca ativa e 18,87% mancha branca inativa. Em relação aos elementos mais acometidos, os molares apresentaram maior prevalência na mancha branca ativa (31,65%) e os incisivos na mancha branca inativa (41,44%). A face mais acometida por ambas as lesões foi a vestibular, 41,09% na mancha branca ativa e 54,54% na inativa. Assim, o conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica.

Palavras-chave: Odontologia. Cárie Dentária. Odontopediatria.

PREVALENCE OF WHITE STAINING IN CHILDREN ATTENDED AT THE DENTAL PEDIATRIC CLINIC OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION

ABSTRACT

Dental schools clinics belonging to higher education institutions must meet the demands of users who seek them; the care offered is very diverse, including preventive treatments aimed at maintaining good health conditions. Therefore, the present study aims to identify the presence of white stained injuries in children assisted in the discipline of Children's Clinic II of the Dentistry Course of the Federal University of Campina Grande, Patos campus. This study was cross-sectional, observational, with an inductive approach and comparative, statistical-descriptive procedure. The sample consisted of 196 medical records and the data collected presented the following information: demographic variables (gender, age and city



where he lives), presence of active or inactive white spot lesions, number of lesions in each patient, dental elements most affected these lesions and on which dental face it was most prevalent. The female gender presented 52% of the sample and the age of 8 to 10 years prevailed (43%). Regarding the presence of white spot, 27.55% had active white spot and 18.81% inactive white spot. Regarding the most affected elements, molars presented more active white spot (31.65%) and incisors presented more inactive white spot (41.44%). The face most affected by both lesions was vestibular, 41.09% in active ones and 54.54% in inactive. Thus, knowledge of the profile of the public that seeks teaching clinics can provide subsidies to the leaders of the institutions in order to qualify the developed educational process and dental care.

Key words: Dentistry. Dental caries. Pediatric dentistry.